



**REENCONTROS
NOVOS ESPAÇOS
OPORTUNIDADES**

XXXIV SIC Salão Iniciação Científica

26 - 30
SETEMBRO
CAMPUS CENTRO

Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Análise da política de fomento a implementação de escolas de ensino médio em tempo integral na rede estadual do Rio Grande do Sul - alguns dados
Autor	ALICE DA COSTA MENINE AREND
Orientador	PATRÍCIA SOUZA MARCHAND

O objetivo desta pesquisa é analisar, no período de 2017 a 2023, o processo de implementação da Política de Fomento à Implementação nas Escolas do Ensino Médio em Tempo Integral na rede estadual de ensino do RS, instituída através da Lei 13.415 de 2017, nas 12 escolas, que foram indicadas pela SEDUC/RS como piloto. O modelo de análise utilizado é o de análise do ciclo de políticas públicas que se constitui de etapas que permitem analisar uma política dentro de seu processo de construção: a definição da agenda, formulação, implementação e avaliação da política, sendo o processo de implementação o foco desta pesquisa. Realizamos uma análise de dados referentes a matrícula, taxas de rendimento, infraestrutura e carga horária destas 12 escolas. Esta análise foi realizada com o objetivo de identificar as condições destas escolas para a implementação desta Política. A partir dos dados coletados podemos constatar que em relação à infraestrutura tiveram pouquíssimas obras e investimentos para adaptação das escolas ao turno integral. Referente às matrículas houve uma diminuição acentuada na maioria das escolas pesquisadas, uma das causas pode ser a dificuldade dos alunos em se manter na escola, agora em “tempo integral”, sem que haja políticas de assistência estudantil, pois o perfil destes alunos é, muitas vezes, o do estudante trabalhador. Ainda sobre o perfil do aluno, os dados expõem um aumento significativo na média de distorção idade-série e quando olhamos para a carga horária, ponto que deveria ser focal, não percebemos um aumento compatível com a implementação de um Turno Integral, a média de horas é de 5,88 quando, segundo o MEC, deveria ser de 7 à 9 horas. Estes são alguns dos dados que permitem a compreensão de que existem muitos obstáculos e fragilidades nesse processo de implementação.